



# AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE SAÚDE SOBRE COLETA SELETIVA.

CAMARGO<sup>1</sup>, C. S.

SOUZA<sup>1</sup>, E. M.; CORREIA<sup>1</sup>, K. C.; FÉSTA<sup>1</sup>, R. T. S.; MONTEIRO<sup>1</sup>, O. & MAGALHÃES<sup>2</sup>, M. F.

1 - Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

2 - Coordenador do Núcleo de Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Realengo, Rio de Janeiro, RJ.

cscamargo.bio@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Atualmente a preocupação com o ambiente tem estado presente na vida de grande parte da população, em diferentes culturas e países. A mídia tem se encarregado de divulgar catástrofes ambientais e/ou provocadas pela atividade do homem (Moradillo & Oki, 2004). Neste tema insere-se a discussão de atividades educativas que se propunham a capacitar as pessoas para o compromisso com o meio ambiente pois, quando estas atividades são elaboradas de maneira eficaz, são capazes de levar as pessoas a refletirem sobre a produção excessiva de lixo e a tornarem-se agentes ativos para favorecer um ambiente saudável e sem prejuízo ambiental. Os cursos da área da saúde como enfermagem, fisioterapia e educação física, estão diretamente relacionados ao cuidado humano e à qualidade de vida por meio de ações de promoção da saúde pois, assim como outras áreas, objetivam manter o ambiente saudável. (Beserra *et al.*, 2010). A coleta seletiva é de tamanha importância para a preservação de nossos ecossistemas, e para a prevenção de problemas ambientais tais como, liberação de gases da decomposição do lixo e contaminação do solo e lençóis freáticos. Grande parte da população não faz idéia do que é e como realizar a coleta seletiva. A grande importância da Coleta Seletiva é diminuir impactos ambientais como estes.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem por objetivo levantar dados sobre o conhecimento e envolvimento dos alunos, da

escola de saúde da Universidade Castelo Branco, com a coleta seletiva, dentro e fora da universidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi aplicado um questionário com seis questões objetivas, variando de dois a cinco opções, a 105 alunos no total da Escola de Saúde da UCB dos cursos de biomedicina, enfermagem e fisioterapia sendo 35 alunos de cada curso. Com idade entre 16 e 49 anos no período de março à maio de 2010. Através do questionário foi realizado a percentagem de cada curso e da Escola de Saúde como um todo.

## RESULTADOS

A temática da educação ambiental já foi um tema a ser tratado somente nas aulas de ciências. Hoje é um tema interdisciplinar, que deve ser tratado por todas as áreas de atuação. Poucos alunos têm o costume de jogar lixo no chão, tendo em vista que somente 16,2% (n=17) dos entrevistados jogam lixo no chão. Contudo, o curso de enfermagem é que tem menor consciência da importância de se manter o nosso meio ambiente limpo, sendo este curso o detentor da maior percentagem de alunos que joga lixo no chão, 20% (n=7). Percebe-se que ainda são poucos os que têm atitudes ecologicamente corretas, pois mais da metade dos alunos não realiza nenhum tipo de separação do lixo, ou seja, alunos que tendem a se dedicar pelo bem estar do ser humano, não têm consciência da importância da separação dos

materiais contidos no lixo. Somente 3,8% (n=4) dos alunos realizam a coleta seletiva em suas casas, uma porcentagem muito baixa, já que a necessidade de se fazer a coleta seletiva é muito grande e urgente. O curso de enfermagem tem destaque pois, mais de 70% (n=25) dos alunos não fazem qualquer tipo de separação. O bem estar da nossa geração e da geração de nossos filhos depende dessa conscientização hoje. A não realização da coleta seletiva diminui o tempo de vida dos aterros e lixões, além de reduzir os recursos naturais pela redução da capacidade de reciclagem e destruição de áreas para a construção de novos aterros.

## **CONCLUSÃO**

Os dados aqui obtidos só fazem aumentar a preocupação em relação ao trabalho desenvolvido nas esco-

las e instituições de ensino. Percebe - se a necessidade de intensificar as atividades de educação ambiental no ensino superior e principalmente nos cursos da escola de saúde, que lidam diretamente com a população tendo a possibilidade de transmitir informações que possam vir a evitar a contaminação das pessoas. Influenciando diretamente na qualidade de vida das mesmas.

## **REFERÊNCIAS**

- BESERRA, E. P.; ALVES, M. D. S.; PINHEIRO, P. N. C. & VIEIRA, N. F. C. 2010. Educação Ambiental e enfermagem: Uma integração necessária. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília. 63(5): 848 - 52.
- MORADILLO, E. F. & OKI, M. C. M. 2004. Educação ambiental na Universidade: Construindo possibilidades. *Química Nova*, Vol. 27, No. 2, 332 - 336.